
**MONITORIZAÇÃO
DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA
- 2º ANO IMPLEMENTAÇÃO -
(Versão Simplificada)**

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Assegurar a melhoria contínua do sucesso académico	4
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover comportamentos para o exercício de uma cidadania responsável	7
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Assegurar o envolvimento e a satisfação da comunidade educativa	9
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Assegurar a diversificação de modelos e práticas de ensino.....	10
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Assegurar a abrangência do currículo nas dimensões: científica, humanística, técnica, tecnológica e artística e desportiva.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

NOTA INTRODUTÓRIA

Este Relatório dá cumprimento ao estipulado no ponto sete do **Projeto Educativo do Agrupamento**, que prevê “(...) *momentos de avaliação intermédia, no sentido de estabelecer os necessários reajustamentos ao mesmo (...)*”.

O presente relatório expressa a informação resultante da monitorização que decorreu até ao término do 3º período do segundo ano de implementação do Plano de Ação Estratégica (PAE) e apresenta as conclusões da Equipa de Autoavaliação (EAA).

Estas decorrem da análise das atividades definidas para alcançar as metas do Projeto Educativo referentes aos Objetivos Estratégicos:

- (I) Assegurar a melhoria contínua do sucesso académico;
- (II) Promover comportamentos para o exercício de uma cidadania responsável;
- (III) Assegurar o envolvimento e a satisfação da comunidade educativa;
- (IV) Assegurar a diversificação de modelos e práticas de ensino;
- (V) Assegurar a abrangência do currículo nas dimensões: científica, humanística, técnica, tecnológica e artística e desportiva.

Para essa análise, a EAA recorreu-se de vários documentos: atas, relatórios, pautas de avaliação, grelhas de registo, entre outros.

Os resultados são apresentados seguindo os objetivos do Projeto Educativo que cruzam com as ações do PAE. Para facilitar a análise, criou-se uma tabela para cada Objetivo Estratégico onde constam as respetivas ações e o seu grau de concretização.

A situação de pandemia que obrigou ao ensino remoto de emergência inviabilizou a concretização de algumas ações previstas e planificadas que serão devidamente sinalizadas ao longo deste documento.

Poderá ainda ser consultado o Relatório Intermédio do 2º ano de implementação, onde constam todos os valores e demais registos que serviram de base para a análise que aqui se apresenta.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Assegurar a melhoria contínua do sucesso académico

Ações	Concretização
Incluir na avaliação formal das línguas, uma componente de avaliação da produção e interação orais (Interação aluno-professor e Interação entre alunos), pelo menos uma vez por período.	Sim
Garantir as modalidades de apoio propostas no Plano Individual do aluno.	Sim
Constituir grupos de homogeneidade relativa em termos de desempenho escolar, no 2º ano (Projeto Fénix).	a)
Implementar a “Sala de Estudo” da turma, como modalidade de apoio e reforço das aprendizagens (Matemática nos 2º e 3º ciclos).	Sim
Criar a figura do “aluno cooperante” (recurso a um bom aluno para auxiliar um aluno com mais dificuldades, sendo o seu tutor para a superação de dificuldades e melhoria do sucesso).	Sim
Implementar a Tutoria como modalidade de apoio à superação das dificuldades dos alunos.	Sim
Justificar e definir estratégias, para situações de insucesso igual ou superior a 40%, em Conselho de Turma.	Sim
Implementar o apoio suplementar a Português e a Matemática aos alunos sujeitos a provas finais de ciclo, após o término das aulas.	b)
Proporcionar formação em avaliação, para as aprendizagens e em diferenciação pedagógica.	Sim
Realizar reuniões de articulação interciclos (1º e 2º ciclos) e explicitar as articulações definidas em documento próprio.	Matemática – 1 Português - 0
Realizar sessões formativas (para educadores de infância e professores titulares de turma) sobre práticas de diagnóstico e intervenção precoce, ao nível da consciência fonológica e de técnicas alternativas de ensino da leitura e da escrita.	10 Set'19 – 2h30 35 Participantes
Planificar a avaliação das aprendizagens da turma, no Conselho de ano/Turma, definindo: <ul style="list-style-type: none"> i. os processos (auto e heteroavaliação); ii. as técnicas; iii. os instrumentos; iv. os momentos. 	Foi implementada parcialmente no presente ano lectivo, prevendo-se progressos na sua concretização no próximo ano, no âmbito do projecto MAIA
Implementar um projeto de leitura, com e para as diferentes Áreas Curriculares (BE).	Sim
Construir um dispositivo comum de práticas de avaliação (conjunto de procedimentos e instrumentos).	Sim
Elaborar os horários dos docentes estabelecendo tempos comuns para reuniões.	Sim
Reconhecer em cerimónia pública os alunos que se destaquem pelo desempenho académico (mérito e excelência) e de cidadania (valor).	Sim 20/11/2019
Construir guiões para a normalização dos trabalhos a realizar e apresentar pelos alunos.	Sim

- a) Não foram disponibilizados pela tutela recursos humanos que possibilitassem a implementação da acção.
- b) Apesar de prevista, não foi concretizada devido à suspensão das provas finais de ciclo por decisão governamental e por não haver alunos autopropostos.

De um modo geral, podemos constatar que se verifica um elevado grau de concretização das ações previstas neste objetivo estratégico. Tal facto, refletiu-se nos resultados académicos alcançados pelos alunos, como pode verificar-se pela leitura da tabela seguinte, onde se encontra assinalado a cor verde as metas plenamente alcançadas e a cor amarela aquelas que ainda apresentam alguns desvios em relação ao que se pretende atingir até 2021. De salientar, que nestas últimas, apesar de não se encontrarem plenamente alcançadas, foram conseguidos progressos importantes em relação ao ano transato.

	19/20
No final do triénio atingir taxas de transição $\geq 94\%$ para o 1º e 2º ciclo e $\geq 85\%$ para o 3º ciclo.	
No final do triénio atingir um sucesso pleno $\geq 94\%$ no 1º Ciclo; $\geq 70\%$ no 2º Ciclo e $\geq 55\%$ no 3º Ciclo	
Ao longo do triénio manter o abandono a 0%.	
Ao longo do triénio igualar ou superar as taxas de sucesso nacionais, nas provas finais de ciclo.	a)
Ao longo do triénio garantir que diferença entre a classificação interna e a classificação externa das provas finais é $\leq 0,3\%$	a)
No final do triénio aumentar o sucesso de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 10% do diferencial a 100%.	
No final do triénio aumentar o sucesso de qualidade de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 5% do diferencial a 100%.	
No final do triénio aumentar o valor da média de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 5% do diferencial à classificação máxima (nível 5).	

a) Não aplicável devido à suspensão das provas finais de ciclo, por decisão governamental.

A análise estatística referente ao 3º período permite-nos concluir que, neste segundo ano de implementação, a meta “No final do triénio aumentar o sucesso de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 10% do diferencial a 100%” evoluiu satisfatoriamente em relação ao ano transacto. Ainda regista pequenos desvios em algumas áreas curriculares e anos de escolaridade, nomeadamente na disciplina de Matemática (0,12%) e HGP (2,70%) no 5º ano; Português no 7.º ano (2,16%); Francês (1,12%), História (1,20%) e Geografia (2,60%) no 8.º Ano e no 9.º Ano, à disciplina de Educação Visual (0,52%). O único desvio que pelo distanciamento à meta merece especial reflexão é à disciplina de Matemática no 6º ano (13,13%).

Relativamente à meta “No final do triénio aumentar o sucesso de qualidade de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 5% do diferencial a 100%”, continuam a registar-se desvios que merecem uma reflexão cuidada, a saber, no 1º ano, Matemática (9,12%) e Estudo do Meio (3,15%); no 2º ano, a Português (7,65%), Matemática (5,08%) e Estudo do Meio (5,10%); no 4º ano, a Inglês (8,94%); no 5º ano, a Educação Física (20,40%); no 6º Ano, às disciplinas de Matemática (8,77%), Ciências Naturais (1,49%) e Educação Musical (0,19%); no 7º ano, às disciplinas de Educação Visual (5,91%), Educação Física (1,93%), e TIC (16,17%); no 8º ano às disciplinas de Inglês (3,23%), História (5,97%) e TIC (2,01%); no 9º ano, às disciplinas de Português (1,40%), Geografia (2,60%), Educação Física (12,87%) e EMRC (3,27%). Atendendo a que o próximo ano será o último em que vigora este PAE, a EAA considera que as diversas estruturas devem dedicar uma especial atenção ao cumprimento desta meta uma vez que é aquela onde se registam maiores desvios.

Em relação à meta “No final do triénio aumentar o valor da média de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 5% do diferencial à classificação máxima (nível 5)” apesar de existirem alguns desvios, não são dignos de registo por serem pontuais e poderem ser facilmente corrigidos até ao final do triénio.

No que concerne a algumas das ações relativas ao objetivo estratégico 1, por estarem diretamente relacionadas com a promoção do sucesso, a EAA é de opinião que merecem algumas considerações:

- A Sala de Estudo, enquanto modalidade de apoio e reforço das aprendizagens de matemática no 2º e 3º ciclos, continua a ter impactos positivos no aproveitamento dos alunos que a frequentam. A Sala de Estudo a Matemática não é de frequência obrigatória, no entanto notou-se durante o 1º e 2º períodos em que foi implementada e, comparativamente com o ano transacto, uma tendência globalmente crescente na assiduidade dos alunos. Para isso contribui a sensibilização que foi feita aos Encarregados de Educação e aos próprios alunos para a importância da medida na progressiva melhoria dos resultados na disciplina. De salientar que esta modalidade de apoio não foi operacionalizada no 3º período no E@D, pois o grupo disciplinar entendeu não haver necessidade de marcar um tempo fixo semanal por turma, dado que os docentes se disponibilizaram para, por meio assíncrono, tirar dúvidas aos seus alunos, sempre que necessário.
- A estratégia do “Aluno Cooperante” continuou a ser implementada no 1º e 2º períodos na maioria das disciplinas e tem-se revelado uma mais-valia ao nível dos progressos obtidos pelos alunos. No 3º período os constrangimentos inerentes à modalidade de E@D criaram obstáculos à implementação da mesma.
- A tutoria como modalidade de apoio revelou-se eficaz na maioria dos discentes, na medida em que, dos 18 alunos que dela beneficiaram, em 12 registaram-se impactos muito positivos na sua aprendizagem que se refletiu no seu sucesso escolar. De salientar ainda os progressos alcançados ao nível das competências sociais e motivacionais e no acompanhamento dos alunos em risco de absentismo, que se repercutiu mais uma vez na ausência de abandono escolar no Agrupamento.
- Os projetos de leitura, implementados pela Biblioteca Escolar, nomeadamente *Celeirós a Ler+* e *Roteiros de Leitura*, envolveram todas as turmas do Agrupamento em várias atividades e constituíram uma mais-valia na formação de leitores proficientes comprometidos com uma prática que possibilita a sua participação na construção do conhecimento. Foi também relevante o projecto *Todos a Ler – 10 minutos de leitura autónoma*, pela articulação conseguida com outras áreas disciplinares específicas (História, Ciências Naturais, Físico-química e Educação Visual). Neste sentido, a EAA reconhece a importância da articulação das diferentes áreas curriculares com a BE, na medida em que, só com o esforço e incentivo de todos se pode investir na formação de leitores conscientes e cidadãos competentes e atuantes na sociedade.

Quanto à ação “Planificar a avaliação das aprendizagens da turma, no Conselho de Ano/Turma, definindo os processos, as técnicas, os instrumentos e os momentos”, foi implementada parcialmente no presente ano lectivo, prevendo-se progressos na sua concretização no próximo ano no âmbito do projecto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação pedagógica (MAIA). A EAA considera positiva a participação do Agrupamento neste projecto, no entanto alerta para a necessidade desta medida continuar a merecer atenção por parte das estruturas supracitadas por ainda se encontrar aquém do que se preconiza. Neste sentido, o Agrupamento deverá continuar a investir na criação de tempos comuns para reuniões, possibilitando o trabalho colaborativo entre docentes da mesma área disciplinar, de áreas disciplinares diferentes, do mesmo ciclo de ensino ou interciclos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Promover comportamentos para o exercício de uma cidadania responsável

Ações	Concretização
Realizar sessões de Coaching (gestão emocional) para alunos identificados com esta necessidade.	Sim
Participar no Parlamento dos Jovens com alunos do 3º Ciclo	Sim
Envolver as turmas do 1º ciclo em práticas de autorregulação da atenção (Mindfulness)	Sim
Dar continuidade ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado.	Sim
Realizar formação na área da indisciplina e da gestão de conflitos para pessoal docente e não docente.	Sim
Realizar, anualmente, formação dirigida aos alunos do 5º e 7º anos, com base em situações reais (role play), no âmbito das competências sociais.	Sim
Realizar, anualmente, uma acção de formação dirigida aos Encarregados de Educação dos alunos do 5º e 7º anos, no âmbito da Educação Parental e das competências sociais dos alunos.	Sim
Realizar reuniões periódicas de assembleia de delegados de turma dos 2º e 3º ciclos com a Diretora.	Foram realizadas duas reuniões a)
Realizar reuniões periódicas de delegados de turma do 1º Ciclo com a Diretora.	Foram realizadas duas reuniões a)
Participar no projeto da RBE “Miúdos a Votos”.	Sim
Criar uma bolsa de professores mediadores escolares (a integrar o Gabinete do Aluno) que favoreçam a integração adequada do aluno na escola e articulem regularmente com a respectiva família.	Sim
Participar no Orçamento Participativo Escolar.	Sim
Definir um referencial para a classificação do comportamento da turma.	Sim
Estruturar o PAA, assegurando contextos onde os alunos possam assumir-se como proponentes e dinamizadores (envolver a associação de estudantes e assembleia de delegados na proposta de actividades).	Sim
Implementar um modelo de candidatura para eleição de delegado e subdelegado de turma.	Sim
Dar posse em momento público, aos delegados e subdelegados de turma, nos 2.º e 3.º ciclos.	Sim 20/11/2019
Implementar o projecto “Internet Segura” com destaque para o <i>Cyberbullying e Phishing</i> .	Sim a)
Realizar, anualmente sessões de esclarecimento aos alunos do 2.º e 3.º Ciclos sobre o perfil do aluno e o RI.	Sim
Disponibilizar tempos livres comuns nos horários dos alunos e DT.	Sim
Definir um referencial de regras de conduta e gestão de conflitos para a educação Pré-Escolar.	Sim
Aderir a projectos/campanhas de sensibilização relacionados com problemáticas na área da Cidadania direccionados aos alunos e Encarregados de Educação.	Sim

a) Ação condicionada devido à situação de pandemia do Covid-19.

Todas as ações previstas para alcançar as metas deste objetivo estratégico foram concretizadas, o que significa uma taxa de implementação de 100%. Comparativamente com o ano transato, tal representa uma melhoria de 14,3%.

A aplicação do referencial de comportamento criado no ano lectivo anterior permitiu objetivar e uniformizar os indicadores para a sua classificação e comprometer os alunos com os mesmos. Desta forma, a meta, “Atingir pelo menos no final do triénio 50% do número de turmas com indicação em ata de comportamento \geq BOM”, foi mais uma vez alcançada. Como se pode observar pela tabela que a seguir se apresenta, em comparação com o ano lectivo transacto registam-se progressos significativos, nomeadamente nas turmas do 3º ciclo. Para esta evolução positiva terá contribuído a adoção de medidas preventivas ao nível do comportamento relacionadas com o treino de competências pessoais e sociais e a gestão e mediação de conflitos. De salientar que os dados analisados são referentes ao 2º período, uma vez que no ensino a distância, esta acção não foi monitorizada.

1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Total		Indicador 2017/2018	Meta 2018/2021
2018/19	2019/20	2018/19	2019/20	2018/19	2019/20	2018/19	2019/20	44,27%	\geq 50%
79,2	83,3	87,5	88,9	35,7	64,3	67,5	78,8		

Quanto ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado (PIICIE), reconhece-se a sua importância na medida em que é um projecto com múltiplas áreas de intervenção, com o objetivo de contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos. No presente ano letivo foram intervencionados 18 alunos a nível individual e 21 turmas ao nível colectivo.

O *Mindfulness*, foi uma ação implementada no 1º ciclo no ano lectivo transacto e que tem tido um nível de envolvimento cada vez mais frequente, com especial destaque às turmas de 3º e 4º anos. Pelos reflexos positivos que a medida tem ao nível da concentração e autodomínio nos alunos deverá dar-se continuidade a esta ação.

No que concerne ao projecto “Internet Segura”, há a salientar que foi iniciado e desenvolvidas algumas acções ficando, no entanto, a sua conclusão comprometida devido à obrigação de confinamento.

Relativamente às ações que envolvem a participação dos alunos em projetos/campanhas de sensibilização no âmbito da Cidadania, há a destacar a qualidade da participação no Parlamento dos Jovens, onde uma aluna do 8º ano foi eleita Vice-presidente da Sessão Distrital num universo de 52 candidatos de várias escolas. Também outros projectos/campanhas tiveram grande envolvimento dos alunos nomeadamente, a participação no Orçamento Participativo e no projeto da RBE “Miúdos a Votos”. A EAA considera que dever-se-á dar continuidade a estas ações na medida em que desenvolvem capacidades de argumentação na defesa das ideias individuais e/ou coletivas e incentivam o interesse dos jovens pela participação na vida cívica.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Assegurar o envolvimento e a satisfação da comunidade educativa

Ações	Concretização
Realizar reuniões periódicas com representantes de encarregados de educação do mesmo ano/ciclo para: i. Planificação e dinamização conjunta de atividades, ii. Colaboração no desenvolvimento de estratégias de melhoria e resolução de problemas.	- uma no 1º ciclo e pré-escolar. - Uma no 2º e 3º ciclos. a)
Divulgar as actividades junto da comunidade, em especial junto dos encarregados de educação.	- Agenda Cultural - Página WEB do AEC - Revista Celeirinho - Jornal local - Sistema de divulgação interno - Reuniões
Realizar reunião trimestral do Educador/Professor Titular de Turma/DT com os Pais/Encarregados de Educação, para apresentar resultados, refletir e recolher sugestões de melhoria.	a)
Realizar reuniões com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, com o objetivo de definir ações conjuntas.	- quatro reuniões na EB1 da Cruz; - uma reunião na EB da Garapôa; - três reuniões na EB2,3 de Celeirós.
Planificar atividades abertas à comunidade, garantindo as condições necessárias para o envolvimento e participação dos Pais/Encarregados de Educação.	Sim

a) Ação condicionada devido à situação de pandemia do Covid-19.

Todas as ações previstas para atingir as metas deste objetivo estratégico foram concretizadas. Não obstante, a situação de pandemia do Covid-19 e o consequente confinamento interferiu no número de reuniões realizadas com os Encarregados de Educação, com os representantes dos Encarregados de Educação e com as Associações de Pais.

A EAA considera ser importante continuar a intervir na divulgação do PAE junto dos EE e incentivá-los a participar na tomada de decisões no âmbito das estruturas que os representam e envolvê-los na dinamização e participação em actividades do Agrupamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Assegurar a diversificação de modelos e práticas de ensino

Ações	Concretização
Investir na dotação das escolas com recursos tecnológicos que permitam a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, com recurso às novas tecnologias.	<ul style="list-style-type: none"> - Tablets * - Monitor Touch Interativo - Colunas de som - Switch - Monitor TFT
Estruturar os Planos de Turma prevendo, obrigatoriamente, o desenvolvimento de: <ul style="list-style-type: none"> i. um projeto de articulação curricular e de interdisciplinaridade; ii. dois momentos anuais de triangulação dos espaços e de tempos de aprendizagem (visitas a museus, aulas de campo,...). 	<p style="text-align: center;">Sim (em algumas turmas) a)</p>
Divulgar os projetos desenvolvidos.	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda Cultural - Página WEB do AEC - Revista Celeirinho - Jornais locais - Sistema de divulgação interna - Reuniões
Estabelecer, um plano anual de supervisão da prática letiva.	<p style="text-align: center;">Sim</p>
Estruturar a planificação disciplinar prevendo, o recurso: <ul style="list-style-type: none"> i. a plataformas digitais de aprendizagem (plataforma moodle); ii. a equipamento tecnológico (computadores, tablets, telemóveis); iii. às aplicações disponíveis para computador e telemóvel, em contexto de sala de aula; iv. ao jogo (matemática, português,...). 	<p style="text-align: center;">Sim</p>
Implementar a coadjuvação, por um professor de Educação Física, de uma aula de Educação Física/Expressão Físico-Motora, no 1.º ciclo.	<p style="text-align: center;">Sim</p>
Implementar a coadjuvação curricular a Português e a Matemática, no 2º e 3º ciclo.	<p style="text-align: center;">Sim</p>
Implementar um plano de coadjuvação curricular a Matemática no 1º ciclo (4º ano), por docentes do 2º ciclo.	<p style="text-align: center;">Sim</p>
Promover a criação de espaços partilhados com a restante comunidade escolar para desenvolver competências sociais (na biblioteca de estabelecimento, atelier de expressões...).	<p style="text-align: center;">Sim</p>
Realizar comemorações sazonais no pré-escolar e 1º ciclo, com atividades de integração curricular.	<p style="text-align: center;">Sim</p>
Configurar/Reestruturar espaços de sala de aula (mesas redondas; disposição em U)	<p style="text-align: center;">Sim</p>

* Oferta da Associação de Pais da Garapôa.

a) Ação condicionada devido à situação de pandemia do Covid-19.

Como podemos constatar o grau de concretização das ações previstas para alcançar as metas do objetivo estratégico 4, foi alcançado.

De destacar o esforço da comunidade educativa no cumprimento da ação, *Investir na dotação das escolas com recursos tecnológicos que permitam a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, com recurso às novas tecnologias*, com a aquisição de um *Monitor Touch Interativo* e o envolvimento das associações de pais no esforço financeiro que representa o investimento em equipamento tecnológico.

No que concerne ao envolvimento de todas as turmas do Agrupamento quer em pelo menos um projeto de articulação curricular, quer em dois momentos de triangulação de espaços e tempos de aprendizagem, ficou aquém do que estava previsto, uma vez que tal não aconteceu em todas as turmas. Para este facto terá contribuído a situação de pandemia, mas a EAA considera que para o próximo ano deverá existir por parte dos conselhos de turma/ano uma preocupação acrescida com esta acção no momento de se planificarem as actividades a desenvolver.

A preocupação em estruturar a planificação disciplinar prevendo o recurso a plataformas e aplicações digitais tem vindo a acentuar-se, até mesmo como forma de rentabilizar o investimento que o Agrupamento tem feito em equipamento tecnológico. A adaptação rápida dos docentes e alunos ao ensino a distância (E@D) reflectiu esta realidade e permitiu um considerável avanço no domínio das novas tecnologias.

A Coadjuvação em sala de aula é uma medida do Agrupamento que visa assegurar a diversificação de modelos e práticas de ensino que contribuam para o sucesso dos alunos e que no presente ano lectivo foi amplamente reforçada. Nos balanços periódicos efectuados, os docentes que a implementam, registaram sempre uma opinião muito positiva sobre o seu impacto. Destacam particularmente o sucesso no acompanhamento de alunos com um nível de proficiência mais baixo, a resposta às necessidades gerais da turma na realização de trabalhos de maior complexidade e a aplicação de técnicas e materiais mais diversificados. No 3º período, no E@D a medida foi ajustada à nova situação. Dada a necessidade de estabelecer novos critérios, os docentes entenderam privilegiar a coadjuvação no 1º Ciclo para as turmas mistas com resultados menos satisfatórios e alunos referenciados com dificuldades em turmas de maior dimensão. No 2º e 3º ciclos privilegiou-se as turmas de 9º ano por não existir oportunidade de recuperar aprendizagens no próximo ano lectivo e nos restantes anos situações em que existiam alunos que apresentavam grande desfasamento das aprendizagens, nomeadamente provenientes do estrangeiro ou casos de alunos/turmas com maior insucesso a Matemática.

Relativamente à supervisão da prática letiva – *Olhar a dois*, implementada com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino através de práticas mais colaborativas, partilhadas e reflexivas, constatamos que ainda estamos longe de atingir a meta *“Garantir que, até ao final do triénio, todos os docentes estão envolvidos em actividades de supervisão pedagógica, centradas nas práticas de sala de aula”*, uma vez que até ao momento apenas 28 docentes do Agrupamento estiveram envolvidos nesta prática. Estamos conscientes de que este atraso não é alheio à situação de pandemia e às inúmeras adaptações que os docentes tiveram de fazer para dar resposta ao ensino remoto de emergência. No entanto, atendendo a que estamos a apenas um ano lectivo de concluir o triénio, a EAA considera que esta acção deve merecer uma atenção no trabalho de planificação dos departamentos curriculares.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Assegurar a abrangência do currículo nas dimensões: científica, humanística, técnica, tecnológica e artística e desportiva

Ações	Concretização
Aderir ao Plano Nacional de Cinema.	Sim
Planificar e desenvolver atividades experimentais no 1.º ciclo, em articulação com o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.	Sim
Implementar o ensino experimental das ciências, em todos os níveis de educação e ensino para desenvolver a literacia científica dos alunos.	Sim
Divulgar os projetos realizados e os trabalhos produzidos na imprensa local e regional.	Sim
Proporcionar três visitas anuais às crianças da educação Pré-escolar a espaços museológicos e patrimoniais da região.	Sim parcialmente a)
Valorizar a organização de visitas de estudo tendo por base o Plano de Turma.	Sim
Proporcionar a todos os alunos do Agrupamento a participação numa atividade ou espetáculo de âmbito artístico e cultural (teatro, música, dança, poesia...).	Sim a)
Envolver os alunos em projetos locais, nacionais e europeus (Erasmus +, Geminção, Cambridge Penfriends ...).	Sim

a) Ação condicionada devido à situação de pandemia do Covid-19.

Também neste objetivo estratégico, a concretização das ações previstas para alcançar as metas com ele relacionadas, rondou os 100%.

O trabalho desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Cinema continua a ser uma mais-valia no desenvolvimento da literacia fílmica e na democratização do acesso a esta manifestação cultural. No presente ano lectivo à exceção de três turmas do 1º ciclo, todos os alunos tiveram possibilidade de assistir a uma ou mais sessões cinematográficas que contribuíram, entre outras, para promover a interdisciplinaridade e educar para a cidadania. O usufruto da sétima arte em contexto escolar foi alargado aos Encarregados de Educação para os quais foram projectados dois filmes em horário pós-laboral.

O ensino experimental das ciências, concretizada em todos os níveis de educação e ensino pode considerar-se como uma mais-valia no Agrupamento. Reconhecida a sua importância no desenvolvimento da atitude científica e no interesse pela ciência que irá permitir aos alunos resolver, futuramente, problemas do quotidiano, como preconiza o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, tem sido também implementada nas idades mais jovens, nomeadamente do pré-escolar.

Também a “Participação numa atividade ou espetáculo de âmbito artístico e cultural (teatro, música, dança, poesia...)”, foi conseguida uma vez que todas as turmas tiveram oportunidade de assistir e/ou participar em pelo menos uma actividade neste âmbito, contribuindo assim para a consecução da meta associada a este objetivo, “Garantir que anualmente, todos os alunos participam numa actividade de âmbito cultural e artístico”.

A ação “Proporcionar três visitas anuais às crianças da educação Pré-escolar a espaços museológicos e patrimoniais da região”, ficou aquém do previsto, na medida em que apesar de planificadas não foi possível a sua realização devido ao confinamento obrigatório e conseqüente suspensão das actividades presenciais.

No que concerne à implementação da ação que procura o envolvimento dos alunos em projetos locais, nacionais e europeus, há a destacar a participação num elevado número de projetos de índole diversa, de âmbito local e nacional implementados no agrupamento, envolvendo praticamente todas as turmas dos vários ciclos de ensino (Orçamento Participativo, Desporto Escolar, Corta-mato Escolar, Eco-escolas, Parlamento dos Jovens, Banco Alimentar, Concurso Nacional de Leitura, Uma aventura Literária, DECOJovem, Teach for Portugal, Miúdos a Votos, Concurso Literacia 3D, UBBU – aprende a programar com a UBBU; COntVIDA um amigo, Hipatyamat, + Cidadania, entre outros). A participação em alguns destes projectos permitiu o reconhecimento do mérito e do trabalho desenvolvido pelos alunos com a obtenção de alguns prémios e distinções honrosas.

No presente ano lectivo, o Agrupamento desenvolveu ainda alguns projetos europeus, com destaque para o eTwinning e candidatou-se a outros que aguardam financiamento no âmbito do ERASMUS, o que constitui uma evolução muito positiva relativamente ao ano lectivo transacto.

Projetos como a Braga romana, Canguru Matemático sem fronteiras ou o Pirlampo Mágico, entre outros, apesar de previstos não foram concretizados devido à situação de pandemia.

Face ao trabalho de qualidade que tem sido realizado pelo Agrupamento no cumprimento das acções supracitadas, a EAA considera necessário continuar a investir na acção “Divulgar os projetos realizados e os trabalhos produzidos na imprensa local e regional”, no sentido de dar a conhecer o que de bom e de muito bom se faz no Agrupamento. Se possível, dar continuidade à divulgação realizada na imprensa nacional, como é exemplo a projeção do projeto Miúdos a Votos, que contou com uma reportagem na Revista Visão Júnior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que neste 2º ano de vigência do PAE, a sua consecução foi muito positiva, apesar dos constrangimentos inesperados associados à situação de pandemia e à necessidade de adaptação imediata da comunidade escolar à modalidade de ensino a distância.

À semelhança do ano lectivo anterior verifica-se um elevado grau de concretização do total das acções previstas para o triénio, não se observando no momento nenhuma acção que não tenha sido posta em prática. No entanto, algumas metas ficaram ligeiramente comprometidas, neste ano inesperadamente atípico.

Não obstante este sucesso e porque vamos entrar no último ano de implementação deste PAE, a EAA apresenta as seguintes recomendações:

- a) Ao nível do sucesso académico, o sucesso de qualidade deve continuar a ser promovido.
- b) O aumento das taxas de sucesso e do valor das médias das disciplinas deve continuar a ser promovido para serem corrigidos os pequenos desvios ainda existentes.
- c) O Conselho de Ano/Turma deve assumir-se como peça chave na planificação e organização pedagógica, uma vez que é o centro e o motor de mudanças indispensáveis ao desenvolvimento e melhoria do processo educativo. Nesse sentido deve desempenhar o seu papel na planificação e avaliação das aprendizagens, definindo os processos, as técnicas, os instrumentos e os momentos para aquele grupo de alunos tal como preconizado no PAE. Persistem ainda algumas dificuldades a este nível que devem ser o foco na planificação do próximo ano lectivo.
- d) Devem manter-se os tempos comuns destinados às reuniões de articulação pois permitem aos docentes do 2º e 3º ciclos desenvolver práticas colaborativas, partilhar saberes e materiais. No entanto, continua a ser necessário investir na articulação disciplinar para dinamizar e acompanhar as actividades/projetos e desenvolver Domínios de Autonomia Curricular, tal como preconiza o Dec. Lei 55/2018. A EAA considera por isso, ser necessário priorizar, nos momentos de planificação por parte das diferentes estruturas, as metas propostas no PAE.
- e) Uma verdadeira cultura de escola nasce das interacções que promovem práticas de colaboração entre docentes e da reflexão partilhada sobre o processo de ensino/aprendizagem. Esta reflexão conjunta pode ajudar os docentes a mudar, adequar ou potenciar as suas práticas de ensino. Nesse sentido, devem continuar a promover-se mecanismos de supervisão pedagógica e concretizar plenamente a acção relativa ao “Olhar a dois”.
- f) O comportamento dos alunos deve continuar a merecer o empenho de todos na sua regulação e na promoção da cultura de convivência em contexto escolar.
- g) O envolvimento das famílias no processo de ensino aprendizagem é um ponto forte do Agrupamento e fator essencial para o sucesso escolar dos alunos, mas deve continuar a promover-se a sua adesão e crescente participação nas actividades e projetos desenvolvidos.
- h) Tendo em conta a elevada qualidade de muitas das actividades desenvolvidas pelo Agrupamento é necessário continuar a insistir na sua divulgação junto da comunidade, em especial junto dos Encarregados de Educação.

A EAA regista com agrado os progressos na cultura de autoavaliação que se tem vindo a alcançar no Agrupamento, que se repercutem na redução significativa dos incumprimentos no processo de recolha de evidências para o trabalho desenvolvido por esta equipa.

16 de julho de 2020

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO